

CIEVS/IEC

**Centro de Informações Estratégicas
em Vigilância e Saúde**



CLIPPING

RUMORES E NOTÍCIAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 07
15/02/2026 A 21/02/2026

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Regional Instituto Evandro Chagas (IEC) realiza semanalmente a busca ativa de rumores e notícias veiculados em portais de notícias, mídias sociais e canais de comunicação, tanto nacionais quanto internacionais, que possam indicar riscos ou emergências em saúde pública.

Esse processo, denominado “Clipping”, tem como objetivo fortalecer a capacidade de detecção precoce, alerta e resposta a essas situações.

Ressaltamos que o conteúdo apresentado reflete as informações disponibilizadas pelas fontes originais, sem alterações ou validação técnica por nossa equipe, e a permanência e funcionalidade dos *links* citados não estão sob nosso domínio.

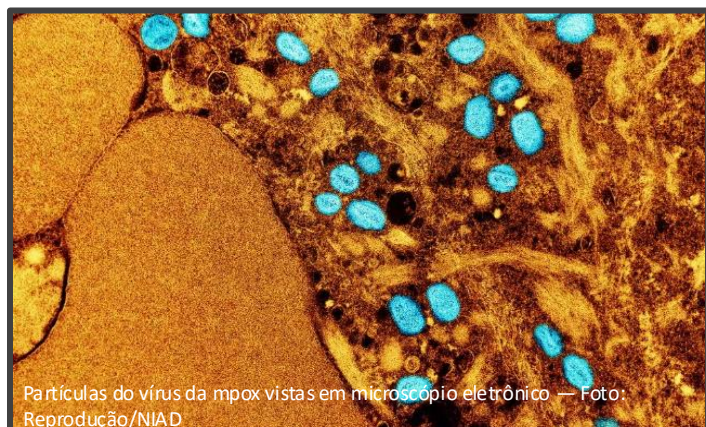


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Nova variante da Mpox é detectada no Reino Unido e na Índia.



Uma **nova cepa** recombinante do **vírus da Mpox** foi identificada em dois casos detectados no **Reino Unido** e na **Índia**. Segundo a **Organização Mundial da Saúde**, esses registros indicam que o **vírus pode** estar **circulando mais amplamente** do que o documentado até agora. Apesar disso, a avaliação global de risco permanece inalterada.

Os dois pacientes apresentaram sintomas semelhantes aos já observados em outros casos da doença e **não tiveram quadros graves**. O rastreamento de contatos **não identificou novas infecções** associadas.

O **Ministério da Saúde do Brasil** afirmou que, até o momento, os casos identificados nos dois países não apresentam registro de formas graves ou aumento de hospitalizações e classifica o **risco** no Brasil como **baixo**.

Fonte:

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/02/20/nova>

Data da publicação: 20/02/2026

Nova ameaça de saúde envolve fungo transmitido em relações íntimas.



Nos últimos anos, **autoridades de saúde** monitoram com atenção o fungo *Trichophyton mentagrophytes* tipo VII (TMVII), variante de **dermatófito** que se alimenta de queratina da pele, cabelos e unhas.

A **infecção** pode afetar virilha, nádegas, coxas e região perianal e é popularmente conhecida como “coceira na virilha”, embora o termo simplifique a complexidade clínica do quadro. Casos têm preocupado profissionais de saúde em grandes centros urbanos da **Europa, América do Norte e partes do Oriente Médio**.

A transmissão ocorre principalmente por contato direto pele a pele, incluindo relações sexuais, o que explica a maior incidência entre adultos sexualmente ativos.

Fonte:

<https://tribunademinas.com.br/colunas/maistendencias>

Data da publicação: 20/02/2026

NOTÍCIAS NACIONAIS

Terra Yanomami tem surto de coqueluche entre crianças e Saúde de Boa Vista emite alerta.



Criança indígena Yanomami internada nos hospital em Boa Vista —
Foto: Emmily Melo/Hutukara Associação Yanomami/Divulgação

A Terra Indígena Yanomami enfrenta um surto de casos de coqueluche desde o início deste ano. Até esta sexta-feira (20), havia **oito casos confirmados da doença**, conforme boletim epidemiológico do Hospital da Criança Santo Antônio. Atualmente, a unidade tem 13 crianças internadas por suspeita de coqueluche.

O **Ministério da Saúde** informa **três mortes** causadas pela doença. No entanto, a **Urihi**, associação indígena que atua em Surucucu, contesta o dado e afirma que, ao todo, **cinco crianças morreram**.

A maioria dos casos confirmados foi registrada na região de Surucucu, no município de **Alto Alegre**, nas comunidades de **Aracik, Sétimo Bis, Watho-u, Xiotho-u e Yarima**. Além disso, a maior parte dos casos confirmados ocorreu em bebês menores de 1 ano, faixa etária mais vulnerável às complicações da coqueluche.

Fonte: <https://g1.globo.com/r/roraima/noticia/2026/02/20>

Data da publicação: 20/02/2026

Anvisa registra 65 notificações de mortes associadas a canetas emagrecedoras; mulheres são principais vítimas.



Caneta emagrecedora — Foto: TV Globo/Reprodução

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) informou que recebeu **65 notificações de mortes suspeitas** associadas ao uso de medicamentos conhecidos como **canetas emagrecedoras** entre 1º de dezembro de 2018 e 7 de dezembro de 2025.

No mesmo período, o sistema **Vigimed** — banco oficial de farmacovigilância da agência — registrou **2.436 notificações de eventos adversos** relacionados aos princípios ativos **semaglutida, liraglutida, dulaglutida e tirzepatida**, medicamentos indicados para diabetes tipo 2 e, em algumas formulações, também para tratamento da obesidade.

A **maioria das vítimas é mulher** e as notificações envolvem diferentes marcas comercializadas no país: Mounjaro, Rybelsus, Ozempic, Xultoph, Saxenda, Victoza, Trulicity e Wegovy.

Fonte:

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/02/20/anvisa>

Data da publicação: 20/02/2026

NOTÍCIAS REGIONAIS/LOCAIS

Período chuvoso reacende alerta para o avanço da dengue.

O mosquito *Aedes aegypti* é transmissor da dengue, da zika e da chikungunya (Reprodução)



O **período chuvoso** amplia o risco de aumento dos casos de dengue em diferentes regiões do país. A combinação entre água parada e calor acelera a reprodução do mosquito ***Aedes aegypti***, transmissor da **dengue**, da **zika** e da **chikungunya**, o que reforça a importância da prevenção no dia a dia da comunidade.

O ciclo de vida do mosquito é **rápido**. Em condições favoráveis, os ovos podem se transformar em mosquitos adultos em menos de uma semana. Por isso, **ambientes domésticos** seguem sendo os principais locais de proliferação. Dados do **Ministério da Saúde** indicam que a maior parte dos focos do mosquito está dentro das casas ou em áreas próximas às residências.

Fonte: <https://www.oliberal.com/saude/periodo-chuvoso>

Data da publicação: 20/02/2026

Lixões, metano e saneamento: os entraves da política de resíduos no Norte.



Lixão do Aurá foi o destino dos resíduos da Grande Belém de 1990 até 2015 – Divulgação/Comu

A gestão de **resíduos sólidos** no **Pará** enfrenta um **cenário crítico**, marcado pela ausência de aterros sanitários suficientes, pela dependência de lixões a céu aberto e por desafios logísticos e financeiros que se repetem em boa parte da **região Norte**.

O principal problema é a **falta de infraestrutura adequada** e a **baixa conscientização de gestores públicos** sobre os **impactos ambientais** e de **saúde pública** gerados pelos lixões, como a **contaminação do lençol freático** pelo chorume e o **aumento de doenças**.

Fonte: <https://www.oliberal.com/economia/lixoes>

Data da publicação: 21/02/2026